

Newsletter do Escritório da Comunhão Anglicana à ONU



Trazendo as Nações Unidas à Comunhão Anglicana



Image courtesy of witf.org

NESTA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU: CONFERÊNCIA SOBRE A AÇÃO CLIMÁTICA

JILLIAN ABBALLE RECEBE PRÊMIO PRESTIGIOSO DA ONU

DEBATE DO CONSELHO DE SEGURANÇA SOBRE A RECONCILIAÇÃO: O PAPEL DA IGREJA

A Conferência sobre a Ação Climática: O que aconteceu?

A 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas deu-se de 17 a 30 de Setembro em Nova Iorque. Este encontro anual de 193 governos de todas as partes do globo é o principal espaço de criação de legislação e da tomada de decisões nas Nações Unidas, por entre o qual cada estado da Assembleia Geral tem um voto sobre algumas das questões mais importantes dos nossos tempos. A Assembleia deste ano caracterizou-se por uma “Semana de Conferências” que consistiu em cinco conferências de alto nível para líderes mundiais. Mais notavelmente, a semana começou no dia 23 de Setembro com a conferência sobre a Ação Climática, convocada pelo Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, e focando-se na necessidade urgente de fazer algo acerca da emergência climática que atravessamos. Esta conferência sobre a Ação Climática tinha como objectivo solicitar novos compromissos e estratégias de todos os estados presentes. Apesar desta aspiração e da inspiradora ação de jovens à volta do mundo que exigiram medidas mais fortes e eficazes para combater as mudanças climáticas, muito poucos dos compromissos feitos coincidem com a substância e urgência necessária para resguardar o planeta. Apesar de 60 países se terem comprometido a reduzir as suas emissões de dióxido de carbono para zero até 2050,

aqueles que se comprometeram, como as Bahamas, as Ilhas Marshall, e as Maldivas são tanto emissores de muito pouco dióxido de carbono, assim como também são dos países mais afetados pelas mudanças climáticas. O Escritório da Comunhão Anglicana na ONU congratulou estes países, dizendo “É a nossa esperança que outros países que não tiveram uma contribuição tão ambiciosa como esta tirem nota desta liderança corajosa e humilde.” (‘A conferência sobre a (In)Ação Climática: Terá a comunidade internacional falhado aqueles mais vulneráveis?’, Serviço de Notícias da Comunhão Anglicana, 9 Outubro 2019). O Conselho Consultativo Anglicano comprometeu-se a apoiar o desenvolvimento de planos de ação e de recursos para a vivência sustentável a nível individual, da paróquia, da diocese e a nível provincial, incluindo legislações e procedimentos para minimizar o desperdício, para aumentar o uso de energias renováveis, e para incluir cuidar da criação na prática litúrgica. Para ler a declaração completa e para descobrir mais acerca dos nossos compromissos à conferência sobre a Ação Climática de 2019, visite of nosso website.

Membro da Equipa ACOUN recebe Prémio do Espírito das Nações Unidas



Image courtesy of Loretto at the UN Twitter

No dia 23 de Outubro, Jillian Abballe, a Gerente e Líder de Escritório de Advocacia às Nações Unidas em Nova Iorque, recebeu o prémio do Espírito das Nações Unidas. Os premiados são nomeados e selecionados pela Comitê ONG de Espiritualidade, Valores e Preocupações Globais, que nomeia indivíduos que tenham persistentemente demonstrado o espírito, os princípios e os valores sobre os quais as Nações Unidas foram fundadas. Os outros premiados incluíram a Representante Permanente de São

Vicente e Granadinas, S. E. Rhonda King; Assistente Secretário-Geral ao Departamento de Assuntos Económicos e Sociais, Hon. Elliott Harris; e o Diretor da Initiative Interfé para acabar com a pobreza em criançasna organização Arigatou Internacional, Revd. Fred Nyabera. A equipa ACOUN estáimensamente orgulhosa deste feito incrível: parabéns Jillian!

O Debate Aberto sobre a Reconciliação do Conselho de Segurança da ONU

Na terça-feira, dia 19 de Novembro, o Conselho de Segurança organizou um debate aberto com o tema: “Criar e manter paz: o papel de reconciliação na manutenção de paz e segurança internacional” para discutir de que maneira a reconciliação é um processo poderoso através do qual sociedades podem recuperar após enormes atrocidades e guerra. Mais de 60 oradores, incluindo o Secretário Geral, António Guterres, partilharam as suas experiências acerca do tema, realçando que a aplicação da reconciliação não é fácil mas que é extremamente eficaz se for implementada corretamente. O papel crítico dos líderes de fé em apoiar esforços de reconciliação foi mencionado por vários oradores. O debate, dirigido pelo Reino Unido como presidente do Conselho durante Novembro, construiu sobre o mesmo tema do mesmo debate em 2018 onde o Arcebispo de Canterbury, Justin Welby, exerceu um notável papel como consultor especialista. Nesse debate, o Arcebispo Welby realçou a importância da mediação como uma ferramenta dentro do contexto da reconciliação. Ele também refletiu acerca do papel de igrejas em zonas de conflito, lembrando que são elas que estão na linha de frente no que diz respeito a mediação e reconciliação, “intimamente presentes onde há conflito” e que “não podem e não irão abandonar” aqueles afetados pelo conflito. O Arcebispo foi convidado para falar no debate de 2018 como um membro do Conselho Consultativo de Alto-Nível acerca da Mediação organizado pelo Secretário Geral da ONU.

Se quiser colaborar com o nosso escritório, visite : bit.ly/acoun